Ata 2.694

Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas e cinco minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Alex Miller Alves d'Elias, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores, André Gomes Martins, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias, Nilde Hipólito Filho e Willian de Carvalho Rosário, instalou-se a sexagésima sétima ordinária da Terceira Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente informou que a apreciação da ata do dia vinte e quatro de outubro será na próxima sessão e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: ofício n.° 375/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha a encaminha resposta a indicação verbal n.° 265/2023 autoria vereador Alex Miller Alves d'Elias; poder legislativo: sem matéria. Passando a fase de indicações verbais, solicitou a manifestação dos interessados: o vereador Willian de Carvalho Rosário indicou o estudo da viabilidade de logística para entrega de medicamentos por bicicletas e motoboys. O presidente, vereador Alex Miller Alves d'Elias, indicou o estudo da viabilidade de celebração de termo de cooperação com a Empresa Centro de Treinamento de Emergência Sul Fluminense; e informou posterior encaminhamento das indicações apresentadas ao executivo municipal. Em seguida convidou o vereador Nilde Hipólito Filho inscrito para uso da tribuna, da qual a fala segue transcrita: "Bom dia a todos, bom dia nobres vereadores, bom dia quem tá presente em casa que tá nos assistindo aí, bom dia o pessoal que tá na plateia aí. Seu presidente, é a gente vem aqui eu venho aqui na tribuna hoje né principalmente que eu vou falar aqui agora é das palavras do senhor nas considerações do senhor finais né que a gente não interrompe mais que a gente tem que comentar aqui. A última palavra que o senhor falou na na terça-feira né o senhor tá certíssimo né que todos nós vereadores aqui que tem os deputado da base, os deputado que a gente apoiamos né que a gente tem que correr atrás isso que eu vejo em todos os vereadores não só como eu o Zé Denilso que a gente corre atrás o Willian a gente vê aí correndo atrás pra caramba aí pedindo ajuda pra nossa cidade. Mas só o que que acontece: é às vezes a gente

é atendida às vezes não é atendido, às vezes tem gente que tem sorte né o deputado consegue uma emenda consegue alguma coisa rápido e o senhor é mencionou o nome do Bacelar que é o presidente da Câmara né lá do Rio de Janeiro. Poxa, graças a Deus eu o Zé Denilso deu uma expressão de voto bem pra ele aqui na nossa cidade eu sei que ele não vai esquecer da nossa cidade né. No entanto, você vê só que ele é presidente da câmara alguns vereadores já procurou né o gabinete dele aqui né já teve lá né foi bem recebido né só não me lembro se o senhor já foi, mas eu creio que o senhor já deve ter ido lá. Então os deputados tanto faz o nosso que a gente apoiou o de vocês a gente também pode visitar e eu creio que a gente é bem recebido né que a política é um é uma área aberta externa aberta pra todos né todos pode ir qualquer gabinete é convidado a gente se encontra né que hoje em dia a gente não pode tá com o deputado de um de vocês, mas amanhã ou depois a gente pode tá e isso pra ajudar a nossa cidade né não tem guerra não tem nada disso. Isso que deveria ser feito na nossa cidade é o que não é feito com esse governo que é do prefeito Aluísio né que tem divisão isso eu falo porque eu eu fazia parte do governo hoje eu não faço parte do governo né. E outra palavra que o senhor mencionou do campo né aí eu vou falar pra vocês né dois mil e nove, dois mil e dez, dois não, dois mil e nove, dois mil e dez, dois mil e onze, dois mil e doze terminou minha gestão aqui nessa câmara aqui né onde eu fazia parte do governo do Zé Laerte eu vinha no começo sendo oposição porque eu tinha ganhado né pra vereador do lado do doutor Oswaldo assim por decorrer o ano eu fiquei apoiando o governo principal. Aí eu falo um falo uma coisa pro senhor presidente do seu pai cara tanto faz o senhor como seu irmão Aluísio devia ter acompanhado o que seu pai fazia antes na época do teu pai eu falo isso que eu tenho prova participei junto com o vereador Chicão aqui tinha tinha a tinha conversa com o Hospital São Lucas não tinha esse problema que tinha que tem agora com o teu irmão né não repassa não repassa o dinheiro ou repassa ou repassa a base de eliminar dinheiro pro hospital tá construindo hospital seu irmão tá construindo isso, beleza, igual o seu pai construiu a prefeitura né. Aí a gente precisa de exame tem que tá brigando. Na época do teu pai seu pai frequentava o campo, mas ele ajudava o campo conversava com o diretor do do Quatis Futebol Clube e entrava em acordo tinha escolinha tinha tudo que vocês pensa tinha lá tava aberto o teu pai frequentava seu pai ce entendeu ia lá conversava com as pessoas via final de campeonato e os secretário participava. Quando chegou nesse nesse governo do teu irmão eu acho que

tinha que fazer a mesma coisa primeira coisa o que fizeram né por falta de conversar duma conversa olha a olha a situação que tá o campo de Quatis! Olha a situação falta de conversa como é que o hospital as pessoas tão sofrendo, não tem conversa! O teu pai eu falo isso pra você porque eu trabalhei junto com ele secretário que fosse ruim igual esse Lucas que tá aí porque é ruim mesmo isso eu falo é eu que tô falando seu pai já tinha trocado ele não mandava embora não falava "aqui, o Lucas não tá dando certo vamos trocar você aqui se ele não tiver aqui ó vão dar espaço pra outro" e não acontece nesse nesse governo aqui cê entendeu. E outra eu comentei aqui que o senhor que o senhor frequenta o campo lá né todo domingo é direito de todo mundo, seu eu queria até que o prefeito fosse lá também olhar lá ele pode ir ninguém vai recriminar ele pra fazer que nem fizeram com o Francisco Antônio, o Chicão lá entendeu que não comunicaram ele que ele antes era o presidente lá ce entendeu tentaram agredir e linchar ele lá no campo lá. Mas você acha que isso tá quieto o que fizeram lá? Isso não tá quieto não ce entendeu! Na época do seu pai em vez de querer lixar os outros seu pai tava lá ajudando o campo do Futebol Clube eu tenho o maior orgulho do teu pai ter trabalhado do lado do teu pai só que tem que eu pensei que teu irmão ia ser a mesma coisa não é, não é a mesma coisa ce entendeu quis dividir quando começou o governo do Aluísio aqui começou com seis vereadores ce entendeu começou com seis vereadores do lado dele olha o que é a divisão daqui da câmara com a divisão de lá. O que que aconteceu? Houve oposição não precisava ter oposição e quem sofre isso é a população, seu presidente, população que sofre disso. Olha o que que tá acontecendo, que obra que o Aluísio tá fazendo? Reforma. Construção do que? Não tá, agora eu aponto cada dedo na cidade que teu pai fez aqui nessa cidade aqui entendeu eu não sei qualquer conversa de vocês, mas é coisa de vocês família, mas eu achava que tinha que acompanhar a cabeça do teu pai né que aqui não é só festa, festa, festa não aqui teve sempre problema qualquer governo tem alguma coisa errada não é ninguém é certo qualquer governo. Mas só que tem que a gente tem que ver tem que amenizar certas coisas, principalmente a saúde. Teve o governo do Alfredo, teve o governo do do Bruno não teve esse problema que tem esse problema com o hospital teve alguns assim algumas uns arranhãozinho teve, mas tava funcionando só tem que nesse governo não tem diálogo. Agora eu tô vendo aí eu vou procurar saber que eu venho aqui pra falar eu tenho que falar que é certo né porque se eu falar alguma coisa errada vocês vão me corrigir né eu tô sabendo aí dum dum

valor exorbitante aí na educação aí você deu tô vendo gente na rede social falando eu vi aí comecei ver isso ontem porque eu tava po Rio e não deu pra mim acompanhar eu vou saber eu vou trazer aqui na câmara que a população tem que ficar sabendo o que acontece aqui. Esse governo não tá mil maravilha que nem vocês falam não porque você tá certo que eu falo que nem você falou "ah, o Nilde fala que fica chiando que a gente dá parabéns". Vocês têm que dar parabéns mesmo né você tá certo ou errado e outra coisa não faz mais do que obrigação entendeu não faz mais obrigação que pintar uma quadra e descascar que nem tá descascando que já pintaram aí ce tá entendendo. É tem que olhar aqui pra ver e outra nas palavras finais que o senhor falou aí do ônibus né o ônibus esse ônibus aí eu nunca falei que o ônibus é ruim não que eu saiba não eu falei dos valores do ônibus o valor do ônibus 'orbitante' falou que paga-se na manutenção do ônibus isso tá no portal, seu presidente, o senhor que é um cara inteligente tá lá no Portal da Transparência pra qualquer um lá ver ce entendeu o valor do ônibus. Só que tem, seu presidente olha que maravilha que o senhor falou aquele dia que ônibus tava lá em Santana, isso já era pra tá lá mais vezes ele já teve lá um dia que eu tava lá só que tem que o ônibus tem que tá correndo todos os bairros só que tem que na época que eu tava falando aqui do ônibus eu tenho foto tem foto e filmagem eu lá na prefeitura aquele ônibus parado lá noventa e poucos, noventa e poucos não sei o que agora eu não me lembro parado lá. Olha que beleza se eu não venho nessa tribuna reclamar das coisas que tá errada não acontecia! Olha que maravilha o pessoal da Água Espalhada teve aqui reivindicando uma coisa antes de acontecer! O que que os senhores fizeram? Os senhores fizeram a coisa certa, certíssimo que o senhor tem que vocês tem que fazer a reunião com os moradores e fizeram ontem, olha que beleza né! Eu tô aqui é pra apontar as coisas ruim da cidade mesmo sabe porque que tem gente sofrendo, a saúde não tá boa ainda tem gente acamado, senhor presidente, então o ônibus não faz mais que obrigação. Você acha que eu não vejo ele final de semana encostado na FeirArte aqui se eu não fico prestando atenção nisso eu vejo ele encostado lá perto da minha casa lá né que é a Casa da Mulher, o postinho tá funcionando do Polastri lá você acha que eu não tô fiscalizando não tô vendo isso eu tô passando, mas eu tô de olho. O senhor acha que eu já não cheguei ali na Casa da Mulher o senhor pode perguntar com eles lá que eu procurei saber quem que é o responsável do ônibus quantos exames foi feito dentro do ônibus, eu fiz isso ce entendeu não tá errado ce entendeu. Agora o valor eu

não concordo do ônibus que podia tá investindo no postos de saúde e esse ônibus tem que andar não é só Santana não ele tem que ir para a zona rural você tem que ir pra Glicério também marcar um lugar lá cê vê uma indicação boa pra atender a população, coisa boa. Então eu vejo aqui pelo tempo né não é experiência que a gente tem que a gente vai aprendendo a gente vai aprendendo tanto faz quando eu tava vereador como eu fiquei fora nunca tive inveja de vereador nenhum que teve nessa casa ce entendeu depois de mim sempre foram meus amigos ce entendeu converso com todos eles. Mas, cara, agora eu tô aqui entendeu eu sou caminhoneiro entendeu sou peão eu tô aqui pra defender a população me colocaram aqui então eu tenho que falar né. Se eu vou ficar aqui ficar quieto ali sabe o que vai acontecer? Ah, vocês vão continuar dando parabéns ce entendeu vai continuar as mesmas coisas né não vão fazer nada né. E na hora que melhorar a saúde você pode ter certeza que eu venho aqui falar igual eu falo do ônibus: ô beleza, tem que tá funcionando porque o dinheiro é do povo! Na hora que tiver funci na hora que tiver remédio lá na farmácia eu vou aqui opa lá já tem remédio entendeu tem xarope pra criança que não tem esses dias eu fui lá de novo ce tá entendendo então fica uma coisa é bem esquisita. Voltando na conversa semana passada isso aí já comigo já né que o governador né teve na nossa cidade veio inaugurar não só aqui em outros lugares do Sul Fluminense né eu até falei o nome de alguns vereadores que participaram que eu tava junto né eu acompanhei até a noite em Resende. E eu comentei aqui né até um dos Reis lá chamou até o prefeito de pouca telha né, que é a careca dele, e nisso puxou a orelha dele sobre aquele asfalto lá do Bom Retiro que aconteceu né; e por incrível que pareça eu comentei isso aqui, cara, e eu e o vereador Zé Denilso nós tava agendado né lá no gabinete do que eu confundo o nome dele lá do Rosenverg né Rosenverg Reis né a gente foi convidado lá você vê só como é que a gente foi bem recebido as pessoas que tava lá tinha vários prefeitos das regiões, vereadores né de outros partidos ce entendeu. Quatis, vocês pensa que não Quatis tão vendo eles tão lá de fora vendo a tão assistindo pelas redes sociais fala: "nossa a câmara lá é agitada né"! Porque vai acontecendo um vai falando pro outro as coisas que vai acontecendo aqui antes da gente ir lá que eu e o vereador Zé Denilso tava lá já em outros, outros gabinetes comenta sobre o que tá acontecendo Quatis principalmente da saúde porque a gente vocês pensa que a gente vai lá no Rio a gente vai sim atrás de partido, mas a gente vai atrás pra tentar ajuda pra saúde e a gente é esbarrado seu prefeito, o seu seu

presidente a gente é esbarrado de vez em quando pela amizade que o prefeito tem negócio de saúde aqui ce entendeu. Eu não vou tocar o nome dos deputados e coisa porque um é amigo do outro fica a gente vê não é eles que tão falando não tá, eu que tô falando que eu vejo de chegar aqui pra ajudar o Hospital São Lucas tá difícil tá, não é fácil. Então voltando no Bom Retiro aquela estrada do Bom Retiro. Cara, veio o prefeito Bruno né abriu a estrada pra lá não asfaltou né, quando aconteceu o lance de asfaltar foi igual a essa estrada aqui de Quatis a Porto Real todo mundo era padrinho: é foi eu que, até o outro cidadão falou que ele que pediu aí né todo mundo brigando é pra ser o padrinho da estrada né. O que que aconteceu? Veio o asfalto aqui do Bom Retiro. Então o deputado lá explicou pra a gente ele que, nem eu e o Zé Denilso tocou nesse assunto, ele que tocou no assunto o Rosenverg falou: "nossa que que o prefeito fez lá comigo lá, eu fiz o projeto da estrada eu que arrumei, preparei tudo pra ele" isso é um deputado Rosenverg falando pra mim pro Zé Denilson nem nós perguntamos. "Eu preparei tudo, fiz o projeto, arrumei o negócio do asfalto, lá é uma estrada pra pra indústria lá de Porto Real liga o polo industrial lá de Porto Real, o prefeito inaugurou o prefeito o governador teve lá eu tive lá não teve inauguração do da estrada uma coisa que eu levei pro município". E eu não apoiei o pessoal do Reis não ce entendeu e fui convidado eu e o vereador Zé Denilso pra ir lá. Ou o que que o prefeito fez? Você acha que eu peguei e falei pra ele lá o que aconteceu que já foi que já foi inaugurado? Não falei não. Não joguei o prefeito contra ele não eu só escutei ele falando que p* sacanagem que o prefeito fez com ele ce entendeu porque foi ele que trouxe o asfalto pra cá, o prefeito pediu ele junto com o secretário parabéns de vocês aí que é o Rael e vocês foram lá vocês não ele né o prefeito inaugurou a estrada lá com outro deputado né em fins de procurar, arrumar voto. Eu e o Zé Denilso né na humidade de nós não tocamos no assunto nós só escutamos. Olha só que vergonha! E lá vou falar pra vocês uma coisa que eu achei interessante lá eles não atende todo mundo separado não um dia vocês vão lá nós entrou já tinha três quatro prefeito ele levantou conversando com a gente outras pessoas conversando lá olha só outros prefeitos escutando o que acontecendo na nossa cidade os vereadores acontecendo na nossa cidade. Nós encontramos vereadores lá esqueci o nome lá ce entendeu falando sobre Quatis que vergonha né a gente fica debatendo aqui né sobre. Só isso só, seu presidente, muito obrigado"! Não havendo mais inscritos para a tribuna, o presidente encerrou o expediente**

e na ausência de matéria para a ordem do dia e de inscrições para explicações pessoais declarou a palavra livre, da qual as falas seguem transcritas: vereador Willian de Carvalho Rosário: eu enquanto pessoa preta não poderia deixar de me posicionar e fazer uma fala referente a uma situação aconteceu na região. É presidente, é segundo o IBGE dados de dois mil e vinte e dois cinquenta e seis por cento da população brasileira é negra é preta. É, presidentes segundo também dados do nosso país no mercado de trabalho vinte e nove vírgula cinco por cento de pessoas pretas ocupam cargos de poder, segundo o Atlas da Violência de dois mil e vinte e um mais publicado, publicado em dois mil e vinte e um mais dados de dois mil e vinte e dois setenta e sete por cento da população preta é assassinada todos os anos, também Brasil é o terceiro maior país a ter população carcerária no planeta terra desse terceiro local lugar é são sessenta e oito por cento da população carcerária é a população preta. Isso me faz refletir sobre a realidade que eu vivo a realidade que eu estou e a realidade que muitas pessoas ao redor também estão. Aqui pertinho da gente, logo em Itatiaia ocorreu um caso né diretamente ligado à Lei 14.532 é que tipifica o crime de racismo enquanto injúria racial enquanto uma mulher é acusada né e falada né como negrinha de forma pejorativa segundo o que a gente observa nas redes e sociais e também o que foi alertado pra polícia e me espanta muito sem ter uma decisão jurídica a gente ter um equipamento público é se manifestando em prol de uma pessoa que ocupa um espaço de poder. A Prefeitura de Itatiaia publicou no seu stories é uma defesa em relação ao prefeito da cidade e nesse stories dizia o seguinte, abre aspas: "foi advertido de forma grosseira, referenciando a atendente, ela continuou sendo agressiva". O equipamento público de maneira nenhuma pode sair em defesa de alguém por conta do cargo que ocupa ao meu ver a Prefeitura de Itatiaia pecou de forma veemente utilizando o órgão público pra defender uma pessoa que está sendo acusada de injúria racial. O órgão público e o nosso país é composto por maior parte de população preta e esse órgão público sai em defesa de uma pessoa que necessariamente foi acusada mais a justiça não se definiu ainda. Então o nosso dinheiro tá sendo utilizado pra defender pra ser juiz de algum caso especificamente ou induzir as pessoas a pensarem sobre um caso? E é cruel com essa pessoa com essa mulher sabendo que as mulheres pretas são vítimas de violência de forma constante e na escala da do racismo estrutural elas são as mais vulneráveis ter uma um equipamento público como esse de grande proporção com o nosso

dinheiro sendo utilizado em prol dessa narrativa e presidente uma outra questão quase ninguém se preocupa com a saúde mental dessa pessoa dessa mulher que acabou sendo jogada pros meios de comunicação. E quais pessoas estão ameaçando tão falando sobre ela pra que esse caso não avance? Pode ter. Qual e quais equipamentos tão acompanhando esse caso de fato pra que essa mulher seja protegida dessa, dessa perseguição que muitas pessoas ainda falam que isso é mimimi!? Se fosse "mi mi mi" a gente não teria esses dados concretos, tipificados, publicados falando quanto as pessoas pretas estão na escala de vulnerabilidade em assassinato dentro das prisões e quando ocorre esse caso ainda utilizando dinheiro público pra poder se manifestar e se posicionar contra a população preta. Nesse caso pra mim é um caso que a gente começa a observar de forma veemente de forma prática o quanto a população preta ainda mais chegando agora o mês de novembro que a gente começa a falar muito sobre isso né sobre a população preta relembra, relembra o historicamente só agora muitas vezes sobre a nossa história, mas utilizam de forma constante o dinheiro público e as e o seu poder pra poder denegrir a imagem da população preta. Vereador André Gomes Martins: bom dia a todos, bom dia senhor presidente, bom dia vereadores, bom dia vereadora Rosa e a todos que nos assiste no plenário e de forma remota. Essa semana mais precisamente né na terça na segunda-feira estive no gabinete do prefeito e o desde o início né que cheguei nessa casa eu sempre ouvi atentamente sempre respeitei principalmente a fala do vereador Nilde que é o vereador né que tem o hábito muitas vezes de usar a tribuna e sempre respeito dificilmente a gente entra numa controvérsia e tal até porque ele tá usando a tribuna que é prerrogativa do vereador todos têm essa prerrogativa todos usam seu tempo da melhor forma possível. Mas eu tive conversando com prefeito essa semana segunda-feira principalmente sobre a questão do hospital e quando o vereador menciona né que foi pago por ordem judicial é na verdade realmente foi, mas não porque né sim porque o prefeito precisou pagar porque o hospital né negou-se a receber. Então é importantíssimo é necessário que tem esse diálogo, mas o diálogo tem que ser interesse das ambas as partes né não adianta eu querer conversar com José Denilso, me desculpa estar te usando como exemplo, se ele não quer o diálogo comigo então isso já nunca vai acontecer e todas as informações que é passada pelo prefeito Aluísio ele procura sim o diálogo muito das vezes né não encontra nessa casa mesmo já tivemos ofícios já tivemos nem convocação, mas convite pra o que o diretor possa vir dialogar conosco né e

muita das vezes isso é impossível. Me causou surpresa né a gente tá sempre acompanhando também por redes sociais até presencialmente o que me causou a surpresa foi do nobre vereador ficar surpreso que os vereadores de outros municípios ficaram assustado com o que acontece na câmara do nosso município. Será que só aqui que acontece isso? Poxa! Provavelmente as outras câmaras não devem tá trabalhando porque eu acho que isso é de comum né esses debate cada um buscar o interesse público buscar né defender o seu interesse muita das vezes. Agora me causou realmente assim uma surpresa né achar que só aqui que tem isso né e pelo contrário né pelo que a gente percebe-se né até que a casa precisava de repente ter mais até debates realmente né ter diálogo né muitas das vezes isso não é possível essa que é a grande verdade também que o diálogo aqui é quase que impossível porque é a base sempre foi respeitosa né como eu disse aqui a gente sempre ouviu atentamente respeitou o momento de fala de todo muito, mas muitas das vezes nós fomos interrompidos várias às vezes aqui quando você se inicia-se um debate essa que é verdade que se dão-se o direito de ser ou das pessoas falarem, mas muita das vezes não temos o direito de ser ouvido para um debate. Era isso que eu tinha pra dizer, senhor presidente. E continuar agradecendo aos secretários, continuar agradecendo ao prefeito ontem né mais uma vez foi anunciado né um trabalho de reforma da ETA muito importante estamos chegando num momento aí né que precário, um momento que a gente sofre com a falta de água e eu não pude comparecer na reunião com os moradores - tinha um compromisso já à tarde e, mas acredito que foi proveitosa as conversas os vereadores tiveram lá. Então é isso prefeito, é presidente. Obrigada, bom dia a todos! Vereador José Jadenilso da Silva: eminente presidente e demais pares. Senhor presidente, quero abrir minha fala aqui é me dirigindo até o vereador André em relação ao convite que ele se fez para participar da lei de diretrizes. Vereador, queria agradecê-lo pelo convite ficou formalizado aqui na sessão, mas assim eu tô dizendo da minha parte porque que eu não participo das reuniões não tô generalizando eu espero que o senhor me entenda: não se tem palavra na reunião não se tem palavra. Vereador Nilde cansa de apregoar aqui que às vezes faz uma assertiva com vocês lá chega aqui vocês muda tudo que foi combinado lá embaixo. Eu tenho quase certeza, vereador Fernando, se eu for lá na reunião e eu apreciar um aporte a mais pra saúde ou apreciar um aporte a mais pra educação talvez no momento lá da reunião vocês vão dizer ok. Aí depois na hora que eu virar as costas vai mudar tudo e pra não ficar aquele desconforto aqui em

cima tendo aqueles desagravo aí eu prefiro me ausentar mesmo porque eu sou uma minoria e eu respeito, isso é política. Então eu só queria deixar aqui empenhado pro senhor porque que eu não participo de reuniões por falta de palavras e de comprometimento porque tem vereador aqui nessa casa você conversa com ele aqui no plenário ele chega ali na porta ele muda a ideia. Me desculpa falar, mas pra mim não é homem, homem se eu combinar uma coisa com o senhor tá combinado eu vou até no final não tô dizendo que é o senhor. E outra coisa, senhor presidente o senhor teve um relato na última sessão sobre os dois vereadores que apoiou o presidente do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro senhor Barcelar inclusive a gente já tá fazendo até a comunicação que o senhor foi dito aí, o senhor disse que nós poderíamos tá fazendo o apelo também para que se pudesse ajudar a comunidade da Água Espalhada. Tô correto? É não pensa o senhor que muitas vezes eu e o vereador Nilde vai lá no Rio bater perna ou andar atrás de partido como alguns vereadores fazem ou até mesmo o prefeito a gente pede, mas nem sempre é atendido. Aliás a gente tá brigando o vereador Nilde é testemunha de que eu vou dizer uma torre lá para Santana ele tá falando ó e não é de hoje não antes até de nós mesmos ter apoiado o Bacelar. Então assim eu creio aqui os vereadores que já passaram por essa casa você apoia o deputado você pede, mas nem sempre você é atendido; prefeito muitas vezes não é atendido. Então assim o presidente precisa-se ter moderação no momento da fala porque o pau que dá em Chico dá em Zé também. E em relação ao que foi dito do asfalto direcionado a Porto Real que faz a ligação foi-se colocado pelo pessoal dos Reis lá realmente Rosemberg teve essa provocação eu até então eu não tava em apuração no assunto, eu também tô falando o que ele me falou que não tem nada formalizado foram palavras deles que eles fizeram o aporte levantaram a questão asfáltica e depois deram o cargo, o cargo desculpa perdão deram o crédito pra um determinado deputado - que eu não vou citar o nome aqui que não vem ao caso - para que se possa tá na época da eleição ta abocanhando votos isso é política é um troço corriqueiro da política; só assim que eu, o que que eu pude observar: que os deputados de alguma forma ficaram muito sentido ficaram aborrecido. Você é a mesma coisa o vereador William atrás determinado assunto aqui pra cidade e eu vou dizer que foi o Casoba. O senhor vai ficar chateado, num vai vereador? Fica uma falta de comprometimento é até uma falta de respeito que os deputado é uma das autoridades máxima do estado. Muito obrigado, senhor presidente. Vereador <u>Nilde Hipólito Filho</u>:

presidente, nobres vereadores. Vereador André com todo o respeito que eu vou falar aqui agora né o senhor tocou num assunto aí sobre o Hospital São Lucas. Eu não sou defensor do diretor e ninguém que trabalha lá em cima no escritório lá, sou defensor da população né. Eu dependo muito do Hospital São Lucas não só como eu o senhor sabe é a população inteira, se eu falo aqui quando eu venho falar aqui que nem o senhor já até acho que foi o senhor ou o William, William que foi mais lá, o vereador Maninho que foi uma vez lá conversar com o Oswaldo, vou falar até o nome do diretor que é o Oswaldo. E quando eu venho falar do Hospital São Lucas ali é antes de eu falar eu vou lá e falo com Oswaldo primeiro olha aqui você pode chegar e perguntar com ele ou perguntar com a Rosa que é a secretária dele: "o que eu vou falar lá é verdade"? Porque se o senhor falar mentira pra mim eu falar mentira pra, se o senhor falar mentira para mim e eu for no microfone eu vou tá falando mentira pra população. Sabe por que André? Desde quando eu fazia parte desse governo eu venho falando sobre o Hospital São Lucas. Sabe o que que acontece que você sabe disso? Você sabe disso! Não se entra em acordo Oswaldo e prefeito Aluísio. O Aluísio não conversa com o Oswaldo e o Oswaldo não conversa com o Aluísio. Na época que eu era do lado do Aluísio eu já cheguei a levar o doutor Oswaldo lá no gabinete quando eu ia no gabinete do Aluísio, desde quando eu assumi publicamente que eu ia ser oposição que eu não ia ficar do lado desse governo eu não entrei, não subi aquela escada mais lá para cima; teve a Rosa teve a Rosa e o diretor que é o Oswaldo lá dentro do gabinete do prefeito conversando e isso eu vi eu presenciei. Fala para mim o que se quem que resolveu e saiu num acordo? Ninguém. Quem que se ferrou? A população. E outra coisa o Oswaldo tá com os ofícios que mandou também se eu tiver mentindo ele tá falando mentira tá falando mentira através de você que você falou que não recebeu que o prefeito não recebeu ofício nenhum. Então o Oswaldo tá falando mentira pra mim se ele tá falando mentira para mim tá falando mentira pra população ou senão o prefeito tá falando mentira pra você e você tá trazendo aqui no microfone e não tá falando mentira pra você tá não, quer dizer tá falando mentira pra você, mas tá falando pra população. Aí que eu falo, senhor presidente, então não é homem nenhuma das bandas das partes porque eu não sou moleque eu não tô aqui pra falar mentira principalmente da saúde que eu preciso eu preciso da saúde de Quatis eu preciso do hospital eu não vim aqui falar mentira. Agora quem tem que tomar vergonha na cara é todos os dois lá e sentar aqui na frente e falar na frente de você

pra todo mundo ver quem que tá errado e quem tá certo. Eu não eu não recebo resposta de ninguém nem do lado do outro! Vocês sabe o que que os funcionários tá passando dentro do hospital? Eu trouxe aqui até hoje? Eu acho que eu vocês todos vocês sabe, todos vocês sabem o que que tá acontecendo. Mas por que que eu não falei, senhor presidente? Eu não falei porque eu não tenho certeza eu pra mim falar alguma coisa nesse microfone aqui eu tenho certeza eu tenho que ter certeza porque se eu falar uma mentira, André você vai vir falando desse jeito quando aqui depois tem ele, tem a Rosa tem o Chicão, tem o Maninho, tem o Casoba, ele vai me cobrar que nem cobrou da semana passada ele falando e eu tive a resposta pra dar aqui nele hoje! Então, eu não venho trazer conversa fiada aqui dentro dessa Câmara aqui não, principalmente com a saúde. E ô André te respeito muito ce entendeu eu sei que você não tem nada a ver com isso você não tem nada a ver com isso ce entendeu. Mas no dia que você quiser você pode falar lá com o prefeito que eu não converso com prefeito - pegou na minha mão esses dias eu pego na mão se cumprimentar eu cumprimento - se quiser trazer se o Oswaldo tiver peito traz aqui os dois porque nós não somos culpados nenhum de vocês é culpado não é a população, que a população tá sofrendo, gente! Quantos relatos que eu falo pra vocês aqui que tem nego ferrado na cama aí ó morrendo precisando de operar, tô cansado de falar aqui ó tá me assessora do lado aqui, tá Cristiane que trabalha aqui dentro aqui ó, olha se não tem outra aí precisando de operar não resolveu nada até hoje! Olha que situação por causa de uma p** de uma briga, cara! Todo respeito que eu tenho pelo pai do do presidente aqui, eu tiro chapéu pra ele eu tenho diferença com o Alex e tenho com o Aluísio aqui na política aqui, mas respeito eles aqui da porta pra fora até o Aluísio. O que eu falo aqui se eu falar da cidade eu tô falando da cidade, não tô falando mal pra denegrir a família dele nem nada não porque eu respeito muito o Zé Laerte, entendeu, fui vereador do lado dele e tinha conversa, André; tinha papo com o seu Alberto Rodrigues. Só isso, seu presidente, muito obrigado! Vereadora <u>Maria Rosa dos Santos Elias</u>: bom dia a todos! Quando a gente escuta falar sobre a saúde acho que não é segredo pra ninguém todo mundo sabe da dificuldade que anda da tristeza que passa as pessoas na fila de espera. Eu acho que enquanto não acabar com essa briguinha de prefeito e presidente do hospital enquanto não definir essa situação, gente, isso daí não vai só quem fica prejudicado é o povo que tá esperando que tá necessitando; se tem dinheiro da saúde tem que ser colocado na saúde se o hospital tem direito**

ao dinheiro, dinheiro tem que ser jogado não interessa tem que pensar no povo. Eu acho que tem que haver uma conversa, tem que parar, tem que pensar no povo e parar com essa briga porque senão de que forma que vai ficar essa a vida do povo! A gente sabe que a saúde nunca foi, gente, em governo nenhum foi 100%. Mas também nunca foi tão triste assim, tá difícil mesmo, é briga pra lá briga pra cá é conversa que não se chega a lugar nenhum e com isso só o povo que sofre só o povo que espera só o povo que não tem definição nenhum. Eu tenho uma pessoa que eu tô ainda lutando na fila ainda pra um exame pra uma operação que não acontece de jeito nenhum, não acontece; uma já até desanimou a outra tá entregue porque no tá deixando as coisas acontecer pra ver quando vai resolver porque toda vez que você procura é a mesma resposta. Então é essa é o povo que sofre! Então eu acho que tem que parar pelo amor de Deus o povo que tá sofrendo tem que parar com essa brigalhada e chegar num ponto! Pensa no povo primeiro depois vê o resto dessa forma que não dá pra ficar, tá difícil demais! A gente tá vendo todo mundo tá vendo isso e o povo tá necessitando gente, ajuda! A cidade tá mesmo em situação difícil. A saúde em primeiro lugar. É isso, obrigado, senhor presidente. Vereador Francisco Antônio de Paula Franco: digníssimo presidente, nobres colegas vereadores. Inicialmente na minha fala queria fazer um pedido direto ao senhor presidente pra resolver um problema que nossos assessores do vereador de oposição tá tendo em relação à impressora pra imprimir os nossos documentos. O que que acontece? A impressora está sem tinta quando não tá sem tinta tá na sala de reunião, na sala de reunião as pessoas estão em reunião e não tem como fazer o seu serviço e quando vão usar outras impressoras tem funcionário tentando ajudar, mas na verdade quer tomar conhecimento do que que nós tamos imprimindo e cada vereador aqui tem seu sigilo. Então eu espero que o senhor toma uma providência e resolva o problema da impressora para que os nossos assessores possam trabalhar com tranquilidade. E pegando um gancho na sua fala, vereador Nilde em relação à saúde do nosso município quando você falou aí que no governo que nós fomos vereadores lá atrás e que o prefeito era José Laerte que tinha conversa, não tinha conversa tinha diálogo entre a Câmara Municipal, o poder executivo e o Hospital do São Lucas e tinha solução os problemas eram selecionados coisa que não tá acontecendo na atual legislatura é isso que eu tenho pra dizer aqui. Vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria: Bom dia presidente, vereadores, vereadora Rosa, galeria do plenário, Mário sua presença é importante e a todos que acompanhamento

de forma remota pela rede social. Hoje tá sendo levantado presidente, nobres colegas vereadores, uma porta importante que se trata do convênio né prefeitura versus Hospital São Lucas parte dos vereadores já estiveram na instituição né conversando a entidade desculpa com o Oswaldo também já estive lá com minha assessora a gente pegou algumas informações naquela oportunidade até agradeci o presidente da família doutor Oswaldo junto com a Rosa né que é a gerente administrativo naquela ocasião chegou um ofício pra gente aqui onde a própria prefeitura chegou a enviar um ofício pra presidência né pedindo uma planilha de serviço que poderiam ser ofertados pelo hospital em favor da população quatiense, todos nós aqui usamos a saúde do município a saúde SUS essa semana mesmo estive com a minha menina lá com quase quarenta graus de febre foi muito bem atendido no caso ela também agradeci lá o pessoal. Mas eu acho que é importante nós estamos vendo que quem tá sendo prejudicado no estudo da população. Estou com o Aluísio que eu acredito no trabalho dele né todos seus secretários sabemos que tem dificuldade né porque esbarra muito na burocracia, também entendo a parte que o doutor Oswaldo também já se posiciona né por querer aumentar o convênio como vem as informações pra gente, mas vamos estar oficializando vereadores o presidente da do Hospital São Lucas junto também o nosso prefeito Aluísio para que a gente possa marcar uma data aqui - que eu me lembro que no mandato passado a gente fez muito isso buscando trazer a população pra dentro dessa casa com audiências públicas que é um assunto interessante que envolve o povo - pra que ambas as partes possam trazer vereador tocou na no ponto certo o que realmente acontece acho que se temos indiferenças seja que entre um vereador e o outro que seja prefeito Hospital São Lucas tem que ficar guardado na caixinha. No momento de fazer a gestão de gerir os trabalhos você tem que ficar esquecido dessa parte e tocar onde o grande objetivo é atender a população e a gente vai sentar depois ali analisar direitinho uma data vou conversar até com vocês vereadores pra que a gente possa oficializar peço a assinatura dos nove vereadores pra que a gente possa trazer nosso presidente do Hospital São Lucas aqui e o prefeito também pra que a gente possa conversar dá um tempinho né pra quem ambos possam juntar seus documentos, seus ofícios e ambas as partes e trazer a verdade do que se pode ser relatado pro povo que isso que acho que vai ser interessante essa reunião com o Hospital São Lucas né com a presidência e o nosso Prefeito Municipal Aluísio. E dando continuidade pra encerrar, presidente, ontem nós encontramos ontem à noite

era dezenove horas nós estávamos conversando né, vereador Casoba estava, vereador Willian também, com o prefeito mais aproveitamos a oportunidade ara conversar com ele a respeito do piso salarial dos enfermeiros que prestam serviço aqui no município nós já tivemos uns vinte dias atrás conversando com o Lucas nosso secretário o mesmo falou que estava na PGM que já estaria enviando né vereador André essa mensagem pra casa é uma mensagem que sabemos que chegando na casa a gente tem que enquanto comissão os nobres vereadores também aqui mesmo que não fazem parte da comissão tem que analisar e a gente tem que entender o porquê que a mensagem ainda não chegou nessa casa sendo que já passou o tempo né expressivo; e pra que os servidores né da área da saúde os enfermeiros possam receber essa diferença do salário. Então é importante muitos vem perguntar comigo pergunta com vocês, mas a gente não pode falar porque nós não temos. Eu sempre falo pra que seja de qualquer esfera de assunto eu só falo do assunto quando eu tenho a mensagem na mão porque não adianta você querer inventar. Então foi passado pelo secretário que essa mensagem estaria chegando já tem praticamente vinte dias e ontem a gente conversou com o prefeito pra que no máximo semana que vem ela possa estar pra que a gente possa conversar e colocar em votação onde o real interesse é atender essa, essa classe né que presta serviço para nossa cidade os enfermeiros da área municipal. Obrigado presidente! Vereador Carlos Alberto Lopes Reygio: boa noite a todos, bom dia perdão! É, ontem estivemos no gabinete do prefeito conversando com a comunidade do bairro Água Espraiada. É na terça-feira e esses representantes da comunidade estiveram aqui manifestando né a sua os seus direitos e nós vereadores né entendemos que é importante essa manifestação esse apelo por conta dessas catástrofes que tem acontecido né é devido a fenômenos da natureza. E a gente é eu, eu, eu gostaria de fazer uma uma colocação aqui: no passado aqui em Quatis, quando né iniciou quando município né quando se emancipou a gente tinha bastante é cada bairro, cada, cada bairro tinha uma associação de moradores, né. Então as pessoas brigavam bastante, lutavam pelos direitos de cada comunidade, cada bairro da sua rua e faziam festas, faziam bingo, faziam né ações pra arrecadar fundos e as associações eram organizadas. Existe a associação, ela tem que ter um CNPJ, hoje não existe isso mais. Então, é era um elo muito forte, né com com o executivo, né essa esses representantes da comunidade. E eu vejo que hoje se perdeu muito isso, então eu assim fico admirado com uma dessas pessoas, né representam a sua comunidade vêm até aqui e

também né buscam informação, reivindicam pelos seus direitos, cobram dos vereadores, cobram do prefeito. Então a gente ontem nos reunimos lá na secretaria lá no gabinete, discutindo e pontuando essas ações é que são causados por esse fenômeno da natureza, chuvas muito fortes que estão é né deixando amedrontada as pessoas. Ano passado, aconteceu a enchente lá no bairro, no bairro e eles foram reivindicar algumas providências pra esse ano. O prefeito se prontificou a cumprir essas ações né de prevenção desde o início do mandato o prefeito, já sabendo né desses acontecimentos já buscou é parcerias com o governo estadual; ontem mesmo ele ligou para o Thiago Pampolha, que é o vice-governador, né pra poder firmar esse esse compromisso de que o Limpa Rio vai vir pra poder fazer esse trabalho de preventivo também vereador William está junto nessa batalha aí, desde o início, e se comprometeu é prontamente a ajudar o município; colocou até no viva-voz lá pra todo mundo né ouvir o que eles, o que eles se prontificou a fazer e creio que daqui uma máximo duas semanas né, né vereador, o Limpa Rio já estará lá no bairro. É ano passado, não aconteceu essa ação, porque ano passado veio máquinas muito grandes que só conseguiu entrar no Ribeirão dos Quatis e alguns lugares são córregos muito estreitos e esse ano vai ser contemplado a limpeza e pra fazer uma escavação desses rios pra pro que o fluxo da água consiga é, é fluir melhor e não e não, não, não acumule. Então, é também o prefeito explicou toda, toda essas essa, esses planejamentos que são feitos, né, inclusive, a gente fez aqui semana passada uma indicação pra que é o executivo criasse um fundo, né pra é emergencial, fundo emergencial pra contra catástrofe da natureza pra dar amparo às pessoas, eles que perde um telhado, perde algum móvel ou que às vezes fica até sem comida. Então a gente indicou e o prefeito já está aí se prontificando a criar esse fundo essa reserva pra que essas pessoas que sofra com algum tipo de né catástrofe aí sejam amparados. E agradeço imensamente essa manifestação por por qualquer vereador que que que que consiga fazer essa ponte com um morador que possa que traga aqui e que a gente possa lutar junto pra qualquer tipo. E o que eu e uma fala que eu fiz ontem, que eu falei assim, todos nós vereadores, estamos abertos à conversa, todos nós vereadores tamos aberto ao diálogo. Eu creio que a gente sempre abre os nossos, as nossas redes de comunicação para todo mundo de contato celular e que tudo o que acontece na na cidade e que realmente há necessidade pra população nós estamos sempre sabendo, obrigado! Presidente, vereador Alex Miller Alves d'Elias: bom dia a todos, bom dia Mario seja bem-vindo. É a gente vem

arrastando esse problema do hospital já um certo tempo é chegou na data de renovação do contrato eu queria deixar claro que quem se negou a celebrar o contrato foi da parte do hospital é alegando a necessidade de um aumento do repasse o hospital cem por cento de subvenção, ou seja, verbas SUS e prefeitura. O prefeito, momento algum se negou a fazer esse repasse, ele apenas pediu que ele abrisse planilha demonstrando a necessidade do aumento e coisas que não foi feito, por isso não se chegou a um acordo. A gente tem no município o Conselho Municipal de Saúde eu já tive algumas reuniões lá. Então acho importante a casa cordialmente convidá-los a vir esclarecer porque eles não têm lado; então não é do lado executivo, nem do lado da entidade. Vou contar um fato vem acontecendo comigo com relação ao hospital: eu também não tenho plano de saúde sou usuário do hospital, minha esposa, meus filhos, só meu o filho que é especial, tem; eu sou membro do hospital votante, meu pai é membro, vereador Francisco conselheiro. Eu pedi informações, que é direito meu acesso a informações e fui ignorado; documentado, pedido documentado foi ignorado; vou pedir a segunda vez, cumprindo não tem prazo porque eu não eu não tenho acesso ao estatuto porque negado não me dá o estatuto; eu questionei as eleições onde ele mudou de dois anos para quatro anos que eu não fui convidado, nem eu nem meu pai. Então, é estou citando esse fato que pra dizer quando vereadores vêm dizendo que tinha conversa e agora não tem, momento algum nas reuniões que eu participei, o prefeito se negou conversa. Então, se o hospital quer um aumento que é justo, se for justo que abra a planilha. E eu queria deixar mais uma vez registrado em ata aqui: fiz três vezes o convite ao presidente do hospital pra vir na casa e como o Fernando falou gostaria muito que viesse junto com o executivo também pra esclarecer e botar um ponto final nisso que realmente quem quem sofre é o povo. A questão do centro cirúrgico né eu falei aqui já que ele queria receber fechado eu acho que todo mundo aqui grande parte foi lá conversar com ele, por que que não chega num acordo? O prefeito não tá se negando a passar a verba pra cirurgia, não. Então, mas tem que ser uma coisa justa com responsabilidade. A gente sabe, tem a lei de responsabilidade fiscal então ele não pode simplesmente passar uma verba porque ele quer um aumento sem abrir necessidade. Então, assim que esse é um impasse, tem que ser resolvido. É, pensa bem ter que fazer um depósito via judicial é mês passado foram repassados novecentos mil, esse mês ele se negou a receber de novo. Aí o funcionário tá sem pagamento né já vai virar o segundo mês aí. Então tem

que ser resolvido, espero que pós o convite, o doutor Oswaldo compareça cordialmente pra esclarecer e o Conselho Municipal de Saúde é importante a gente tá lá presente nas reuniões pra saber de fato o que tá acontecendo porque se houve uma parte e houve outra, cada um vai puxar sardinha pro seu próprio lado, sempre foi assim, assim sempre vai ser. Então é isso, tem que ser resolvido, esclarecido. Com relação asfalto do Bom Retiro a Câmara de Deputados funciona exatamente igual a Câmara Municipal, se os reis lá, Rosenverg né, (não é isso?), foi o autor da indicação ele tem isso documentado. Então, quando os nobres colegas traz aqui essa fala, ele tem isso documentado ninguém vai dimi tirar o louros dele não. Então é só ele publicar. É no mínimo contraditório, vou terminar rápido, o vereador Nilde fala sobre festa que não é pra ter festa, mas uma inauguração é festa. Eu termino na próxima sessão. Senhoras e senhores, esta presidência agradece a presença de todos e convida para a próxima sessão que será realizada no dia trinta e um de outubro. Declaro encerrada a sessão. Bom dia a todos! E eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do parágrafo treze do artigo duzentos e vinte e um do Regimento Interno.

Alex Miller Alves d'Elias
Presidente

Luiz Fernando do Nascimento Faria
Primeiro secretário

Willian de Carvalho Rosário
Segundo secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

S Ú M U L A Nº 070/2023

70ª ORDINÁRIA - 3º SESSÃO LEGISLATIVA - 8ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 09 DE NOVEMBRO DE 2023
HORÁRIO – 19h

RESUMO DO EXPEDIENTE

PODER EXECUTIVO

OFÍCIO Nº 381/2023 – GP	EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL ENCAMINHA OS DECRETOS N.^{os} 3.239, 3.240 E 3.241/2023 PARA CIÊNCIA E INFORMA QUE AS PUBLICAÇÕES ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE OFICIAL DA PREFEITURA DE QUATIS.

PODER LEGISLATIVO

MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 079/2023	VER. MARIA ROSA DOS SANTOS ELIAS VER. JOSÉ JADENILSO DA SILVA VER. FRANCISCO ANTÔNIO DE PAULA FRANCO REQUER MOÇÃO DE APLAUSOS À SENHORA JUCELAINE MACHADO.
MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 080/2023	VER. MARIA ROSA DOS SANTOS ELIAS VER. JOSÉ JADENILSO DA SILVA VER. FRANCISCO ANTÔNIO DE PAULA FRANCO REQUER MOÇÃO DE APLAUSOS AO SENHOR DARY TARCÍSIO DE LIMA.

DIVERSOS

.....	.....

ORDEM DO DIA

.....	.....

OFÍCIO Nº 381/2023-GP **Quatis/RJ, 06 de novembro de 2023.**

Exmo. Sr.
ALEX MILLER ALVES D´ELIAS
Presidente da Câmara Municipal de Quatis

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente a V. Ex.ª, sirvo-me do presente para encaminhar os Decretos nº: 3.239; 3.240 e 3.241/2023.

Informamos que a publicação está disponível no site oficial da Prefeitura Municipal de Quatis, no endereço www.quatis.rj.gov.br, acessando: Portal Oficial/Transparência/Boletim e Diário Oficial Eletrônico/Informativo e Diário Oficial Eletrônico.

Sem mais para o momento, reitero votos de elevada estima e consideração.

Respeitosamente,

ALUÍSIO MAX ALVES D´ELIAS
Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 79/2023

REQUER MOÇÃO DE APLAUSOS À SENHORA JUCELAINE MACHADO

Senhor Presidente,

Requeiro, na forma regimental, e após ouvido o Plenário, que seja concedida Moção de Aplausos à Senhora Jucelaine Machado

Justificativa: A senhora Jucelaine Machado mora em Quatis há 47 anos. A homenageada é professora das séries iniciais de formação e desempenha a função na área administrativa e financeira desde 1998. Também já fez parte do quadro de funcionários da prefeitura de Quatis entre 2005/2008 e 2013/2019, atualmente trabalha na APAE de Barra Mansa.

Fez parte do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Barra Mansa. Auxiliou também o desenvolvimento de projetos sociais com crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social na ONG Construindo Sonhos e ainda fez parte da diretoria, bem como fez parte da diretoria da Corporação Musical Nossa Senhora do Rosário entre os anos de 2019 a 2022

Jucelaine acredita que o conhecimento transforma e a dedicação pode mudar muitas coisas, por esse motivo ela concorreu ao cargo de Conselheira Tutelar em Quatis. Ela tem como objetivo representar a comunidade junto ao Conselho Tutelar, promovendo articulações na área da saúde, educação, cultura, lazer e segurança, em defesa dos direitos das crianças, adolescentes e suas famílias, e zelar pelo cumprimento dos seus direitos, conforme o disposto na Lei 8.069/90-ECA e a Constituição Federal 1988

Câmara Municipal de Quatis, 31 de Outubro de 2023.

Câmara Municipal de Quatis Recebemos Em, 06/11/2023 às, 11 h 03 min Funcionário	( ) Não consta solicitação idêntica ( ) Já solicitado ..... nº ..... Em ...../...../.....	Atendido pelo Ofício nº .... Ass.: .....

CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

MARIA ROSA DOS SANTOS ELIAS
Vereadora

JOSÉ JADENILSO DA SILVA
Vereador

FRANCISCO ANTÔNIO DE PAULA FRANCO
Vereador

Câmara Municipal de Quatis Recebemos Em, 06/11/2023 às, 11 h 03 min Funcionário	( ) Não consta solicitação idêntica ( ) Já solicitado ..... nº ..... Em ...../...../.....	Atendido pelo Ofício nº .... Ass.: .....

CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 80/2023

REQUER MOÇÃO DE APLAUSOS AO SENHOR DARY TARCÍSIO DE LIMA

Senhor Presidente,

Requeiro, na forma regimental, e após ouvido o Plenário, que seja concedida Moção de Aplausos ao Senhor Dary Tarcísio de Lima

Justificativa: Dary Tarcísio de Lima nascido em 01/07/1959, filho de Antônio Carlos de Lima (Subdelegado de Quatis por 30 anos) e de Maria Cleuza de Lima. Casado a 25 anos com Denise Fernandes de Lima, tendo uma filha Éfny Fernandes de Lima.

Formado em biologia, tendo duas pós-graduações, ajudou a criar a 1ª vigilância sanitária de Quatis, quando em 1995 transferiu-se para a nossa cidade, com 6 anos de experiência na área do município de Resende, criando o combate a vetores e roedores, implantando também o combate a dengue.

Conselheiro tutelar durante quatro mandatos, foi eleito em 2023 para o quinto mandato.

Câmara Municipal de Quatis, 31 de Outubro de 2023.

MARIA ROSA DOS SANTOS ELIAS
Vereadora

JOSÉ JADENILSO DA SILVA
Vereador

FRANCISCO ANTÔNIO DE PAULA FRANCO
Vereador

Câmara Municipal de Quatis Recebemos Em, 06/11/2023 às, 11 h 01 min Funcionário	( ) Não consta solicitação idêntica ( ) Já solicitado ..... nº ..... Em ...../...../.....	Atendido pelo Ofício nº .... Ass.: .....